

Palavras Amigas

Lar de Tereza

Ano 11

Nº 139/Ago/15



AUXILIA

Ouve!... Ruge, lá fora, a ventania...
E enquanto o lar ditoso te acalenta,
Há quem padece os golpes da tormenta
Suportando a ansiedade e a noite fria.

Repara a estrada longa, erma e sombria...
Eis que a dor te acompanha, amarga e atenta.
Desce do altar de luz que te apascenta
E socorre a miséria que te espia.

Ajuda e sentirás em resplendores
Luzes e auroras, júbilos e flores
A brotar dos charcos em que pises!...

Estrelas fulgirão sobre os teus passos...
É que o Cristo do amor te estende os braços
Junto às chagas dos grandes infelizes!...

Auta de Souza

(Psicografia Francisco Cândido Xavier, em PARNASO DE ALÉM-TÚMULO)





UM PAI BUSCANDO AUXILIAR OUTROS PAIS

Queridos irmãos,

Glória ao Pai Maior. Que a Paz de Jesus esteja em vossos corações.

Graças a Ele, aqui estou para testemunhar as minhas experiências com todos.

Sou um filho de Deus, assim como vocês e já fiz parte dos encarnados em inúmeras oportunidades, mas cheguei aqui e percebi que não dei conta do "recado".

Deixei de fazer muito daquilo com que me comprometi. Fui omissos, não eduquei como deveria e preciso alertar aos pais que, como eu, não conseguem educar, conforme Deus espera. Porque, quando Ele confia uma criança em nossas mãos, não fazemos ideia da grande responsabilidade junto àquele ser indefeso que aprenderá o que os responsáveis passarem. E tudo em educação começa no útero materno.

Muita atenção: nada de alimentar suas manhas, quando ele chora. A disciplina começa cedo. Depois que ele se transforma num pequeno tirano com unhas de navalha, não há mais nada a fazer. Por favor, me ouçam, para evitar arrependimentos e frustrações, no futuro. Sou hoje um pai fracassado e infeliz, assistindo a todas as quedas do meu filho por minha culpa, pois a mãe tentava educar e eu a prejudiquei totalmente, tirando-lhe a autoridade. Deus nos ensina por meio de Jesus, o Mestre, mas a cegueira do orgulho e da permissividade nos prejudica.

Muito cuidado, queridos pais! Evangelizem, eduquem sempre. Não sejam pais legais, apenas. Sejam pais-educadores, responsáveis, disciplinadores.

Obrigado! Me atendam, por favor.

Desculpem o desabafo. Não desejo assustá-los com a minha história; só ajudar é a minha intenção.

Muita paz a todos.

Um pai arrependido





CONSTRUINDO O REINO DE DEUS NA TERRA

Espírito – é o que somos.

Vindo de longas eras e caminhando para Deus – o futuro.

A cada encarnação, exercitamos a alma para nos libertarmos das algemas do passado, grilhões pesados que arrastamos há séculos, todavia, agora já sabemos: só há um Caminho da Verdade e da Vida – Jesus!

Homem, desperta!

A vida é compromisso com Deus, com Jesus, com nossos Benfeitores e também com a família, o grupo social. Por isso, é preciso viver com responsabilidade, pois isso é sabedoria.

O Espírito evolui sempre – mas na longa caminhada pelos séculos e milênios, o homem se perde, vivendo as ilusões da matéria. E só é realmente livre aquele que se liberta das ilusões do mundo.

Jesus lembrou: “... *tende bom ânimo, eu venci o mundo.*” – [João, 16:33]

É preciso vencer esse mundo do egoísmo, do orgulho, da vaidade, da ambição, da maledicência, da corrupção.

O tempo chegou – “os tempos são chegados” – para que o Espírito cresça e incorpore em si o Amor do Cristo, o Amor de Deus.

“*Deus está em vós. Jesus é convosco.*”

Assim, não cabe mais desperdiçar o tempo em lamúrias ou perplexidade diante da vida e dos fatos, desperdiçar o tempo em revoltas contra o mundo.

Aproveita o teu tempo em favor de ti mesmo. Como?

Aproveita-o: levando a sopa ao faminto, o copo d’água ao sedento, o abraço ao carente, a palavra amiga ao desesperado, a mão acolhedora ao caído, a voz meiga e serena ao espírito conturbado em si mesmo, perdido no cipoal de desejos vãos.

Cumpra teus deveres de cidadão, de profissional, de homem, de filho, neto, esposo, companheiro, pai.

Ah, Homem!

Se aceitasses Jesus e Sua Mensagem, hoje já estarias brilhando no mundo e expandindo a Luz Radiante do Amor!

Contudo, sempre é hora – então, à luta contra as mazelas da alma. Extirpadas estas do Espírito do homem, paulatinamente, o mal será alijado da Terra; e a Luz do Senhor resplandecerá para sempre e Jesus dirá: “*O Reino de Deus também é aqui neste planeta belo e fecundo chamado Terra!*”

Terra – aprisco do Mestre Jesus.

Humanidade – as ovelhinhas queridas do Pastor!

Que a Paz do Senhor envolva toda a Humanidade e permaneça nos corações dos homens!

Marta





CONTINUAMOS VELANDO POR TI.

Amiga(o), irmã(o),

Quando naquela manhã luminosa, enviaste teu pensamento e oraste pedindo ajuda, eu, pequeno amigo da paz, estava a teu lado, dando reforço à tua rogativa.

Pedias que te fosse mostrado o caminho. Pedias ajuda e compreensão para tuas limitações.

Te sentias triste, desamparada e com grande responsabilidade.

Sobre teus ombros pesava a vida de outro ser. Em teu coração a tristeza era profunda, pois o teu companheiro de outrora não mais respondia a teus anseios, não mais te amparava, não mais te conduzia.

Em teu coração humilde, existia a confiança, a força da fé.

Então, amiga querida, tuas preces foram atendidas.

Pouco a pouco, a paz foi voltando a te acompanhar, a força no trabalho foi reforçada.

Tua luta foi grande, mas inúmeros foram os pedidos para que a ajuda a ti chegasse.

Hoje aqui estamos. Sobre ti pesam outras responsabilidades que a cada dia se avolumam.

Acredita, irmã, não estás sozinha. Teu esforço está sendo acompanhado, continuamos velando por ti.

Acredita que teu trabalho é importante, mas, crê que, para venceres, terás de continuar exercendo tuas tarefas com humildade e espírito de equipe.

Momentos difíceis virão. Dificuldades farão parte de tua caminhada, contudo, não desanimes, continua em frente.

Nós, trabalhadores de Tereza, estamos unidos em Cristo e d'Ele somos os humildes servos.

Acredita no zelo e no carinho destes amigos.

Continua trabalhando com amor e perseverança.

Um abraço sincero e fraterno, deste que olha e vela por ti.

Confia e ora, assim nos falava o Mestre.

Trabalha e confia.

Muita Paz!

Um Espírito Amigo



("As mensagens publicadas foram recebidas no Lar de Tereza, exceto as de Francisco Cândido Xavier")
